

SEMANA DA AMAZÔNIA

Senador investiga os gastos em Nova Iorque

Sérgio Bártholo
Sucursal de Brasília

BRASÍLIA — O senador Jefferson Péres (PSDB/AM) prometeu, ontem, pedir informações sobre os gastos de R\$ 1,2 milhão do governo federal para a promoção da Semana da Amazônia, realizada no final do mês passado, em Nova Iorque, pela organização não-governamental Amanaka'a, a qual considerou um "investimento inútil".

Jefferson Péres está decidindo se vai solicitar a convocação dos ministros do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e do Planejamento e Orçamento, Antônio Kandir, ou algum de seus representantes. Ele não resolveu também se pedirá as explicações por escrito, através de um requerimento. Ele quer saber como e porque o governo dá tanto dinheiro público para uma entidade particular promover um evento que não teve o mínimo retorno e nem sequer virou notícia na imprensa dos Estados Unidos.

O governo brasileiro repassou aos organizadores do evento R\$ 883 mil, sendo R\$ 663 da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e R\$

De acordo com o Orçamento Geral da União, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) teria que aplicar na Região US\$ 6 milhões, mas até o mês passado só havia aplicado R\$ 1,25 milhão, menos de 20% do total.

A Semana da Amazônia, que se tornou uma festa presenciada basicamente por autoridades brasileiras, com um jantar de gala que custou R\$ 300,00 por pessoa, pagos com dinheiro público, foi orçada em R\$ 1,4 milhão. O primeiro orçamento apresentado pela Amanaka'a ao Ministério do Meio Ambiente, previa um coquetel de R\$ 85 mil, um jantar de R\$ 150 mil e um plano de mídia de R\$ 500 mil, que incluía uma página do "New York Times", um dos jornais mais importantes do mundo.

"Todos estamos querendo saber, e para isso vamos pedir informações, porque o governo brasileiro investiu mais de um milhão de dólares neste evento, que acabou virando notícia negativa na imprensa brasileira. Vamos exigir explicações sobre os critérios que levaram a um gasto como esse, principalmente da Suframa, que pagou quase a metade do